CONHEÇA
o processo
produtivo da
Samarco
Pág. 8

DICAS
para manter
a saúde
mental
Pág. 10

SAMARCO
APRENDER PARA EVOLUIR E TRANSFORMAR

Revista Samarco | Ano 1 | nº 02 | Novembro e Dezembro de 2020 e Janeiro de 2021

LADO A LADO

RETOMADA OPERACIONAL
UMA MINERAÇÃO DIFERENTE É POSSÍVEL

Págs. 04 e 05

Briany Delfino Alves
Assistente de administração de contratos

Luiz Cláudio da Silva
Engenheiro de automação

Clarissa Pereira Imbiriba da Rocha
Engenheira de processo

Jurandyr da Silva Santos Júnior
Técnico especialista de controle de produção

Rodrigo Alvarenga Vilela - Diretor-presidente (CEO)

APRENDER PARA EVOLUIR E TRANSFORMAR

Olá!

Esta segunda edição da revista Lado a Lado marca um novo momento para a Samarco: o início da retomada das operações. Para chegarmos até aqui, não iniciamos do zero. Ao contrário, foi necessário resgatar nossa história e experiências e, ao longo de cinco anos, reforçar valores e promover uma verdadeira mudança em nossa empresa. Afinal, é necessário aprender para evoluir e transformar.

O ato de recomeçar carrega em si muitos desafios e responsabilidades e optamos por seguir neste caminho, pois acreditamos que é possível fazer uma mineração diferente. Neste sentido, hoje, a Samarco promove uma retomada sustentável, alinhada aos princípios de segurança e respeito às pessoas e ao meio ambiente. Nas próximas páginas, você conhecerá um pouco mais das nossas ações e propostas para alcançar este propósito.

O novo modelo de atuação da Samarco é fruto de um trabalho conjunto, que envolveu não só os profissionais da empresa, mas instituições e a sociedade, em um processo contínuo de construção de conhecimento. Desta forma, o retorno das operações é uma conquista compartilhada. Agradecemos a todos que contribuíram e nos apoiaram nesta trajetória.

“O novo modelo de atuação da Samarco é fruto de um trabalho conjunto, que envolveu não só os profissionais da empresa, mas instituições e a sociedade, em um processo contínuo de construção de conhecimento.”

Para representar este processo de evolução, atualizamos nossa logomarca e o nosso uniforme, que você poderá conferir aqui, em nossa revista, ou em nosso novo site (www.samarco.com). Mais moderna, a nova identidade visual mantém proximidade com a anterior, utilizada desde 1992, mas acima de tudo, busca traduzir este novo momento.

Seguiremos em frente, assumindo toda nossa história, com firme compromisso com a reparação, a segurança e a inovação. Queremos ser reconhecidos pela superação, pela reconstrução das relações de confiança com as comunidades onde atuamos e com a sociedade em geral. A retomada é mais um passo de nossa jornada e contamos com você para avançarmos, lado a lado, e fazermos uma mineração diferente.

Um forte abraço e boas festas!

Rodrigo Vilela

EXPEDIENTE

A revista Lado a Lado é uma publicação periódica para empregados e familiares, contratados e comunidades.
Algumas fotos publicadas nesta edição foram captadas antes do período da pandemia do novo coronavírus e da adoção de medidas de prevenção.

Gerência Geral de Sustentabilidade. Coordenação da Comunicação Corporativa: Danielli Soares Melo Gaiotti
Produção Editorial: Print Comunicação
Apuração e Redação: Débora Ozório, Priscila Almeida e Natália Soares
Jornalistas responsáveis: Alberto Monteiro Neto (28.805/RJ) e Flávia Jacques Drumond (MG 09721 JP)
Projeto e edição gráfica: Dom Criatividade
Impressão: Gráfica Formato / Tiragem: 7.000 exemplares

ENTREVISTA

Para pensar o futuro da mineração, é necessário refletir sobre segurança, sustentabilidade, inovação e sobre relacionamento com a sociedade. Em entrevista à Lado a Lado, o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Flávio Penido, aborda os principais desafios do setor mineral e a importância da retomada operacional da Samarco.

Foto - Glenio Campregher

Flávio Penido - diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

Sustentabilidade e utilização de novas tecnologias para reduzir impactos são temas frequentes nos debates sobre o setor de mineração. Como o Ibram avalia as oportunidades e os desafios da mineração?

A inovação tecnológica é um dos meios para aperfeiçoar o nível de sustentabilidade. Esta é uma obrigação contínua dos gestores de qualquer companhia, não apenas no setor mineral, e deve ter forte presença na cultura das organizações. Essa qualidade tem que ser totalmente compreendida por todas as pessoas e instituições que se relacionam com as mineradoras e seus projetos.

O setor mineral encontra vários desafios a superar e, talvez, o principal deles seja o de reconstruir um relacionamento mais próximo, de confiança e respeito junto à sociedade.

O Ibram apresentou uma carta compromisso perante a sociedade. A partir do documento, quais grandes transformações a sociedade pode esperar do setor?

A carta esclarece a visão do Ibram sobre como a indústria minerária irá construir o futuro da mineração e a mineração do futuro. É uma declaração pública de novos propósitos voluntários para essa indústria, com temas sobre segurança operacional, relacionamento com comunidades, redução de impactos ambientais, diversidade e inclusão, inovação, entre outros.

Este ano, apresentamos um plano de ação para a implantação das metas e, a partir do esforço para seu cumprimento, a sociedade passará a perceber que essas companhias estão entre as mais relevantes do setor produtivo e não agem em desacordo com os princípios de sustentabilidade.

Como o Ibram avalia o retorno da empresa e qual sua contribuição para o setor minerário?

Ao retomar as atividades, a Samarco estará, novamente, gerando oportunidades para muitos trabalhadores e empresários de várias cadeias produtivas, tributos para o poder público e divisas para o país. Esta retomada será uma amostra do verdadeiro propósito do setor mineral, que é o de proporcionar benefícios à coletividade e atender aos interesses nacionais.

A retomada significa que a mineradora soube evoluir seus procedimentos de segurança operacional, bem como tomar atitudes proativas para reparar os danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, em 2015 e, mais do que isso, agir com muita dedicação e competência para promover uma transformação positiva em todos os processos produtivos.

Para você, o que seria a mineração do futuro?

É aquela que estará entre os principais motivos de orgulho dos brasileiros. Afinal, ser um país minerador é condição estratégica para planejar o desenvolvimento socioeconômico. Se o país estimular mais pesquisas e melhorar o ambiente de negócios para atrair grandes investimentos, teremos plenas condições de liderar o setor. Qualquer país que tem grande oferta de minérios e preza pela sustentabilidade nas operações pode obter muitos ganhos para a qualidade de vida e a prosperidade dos cidadãos.

Quer conhecer a Carta Compromisso do Ibram perante a sociedade? Aponte a câmera do seu celular para o código abaixo e confira!

RETOMADA OPERACIONAL: **FAZER UMA MINERAÇÃO DIFERENTE É POSSÍVEL**

A mudança começa por nós. Esta é uma premissa que a Samarco conhece bem. Após obter as licenças ambientais necessárias para reiniciar as atividades, em 2019, a empresa volta a operar com o propósito de fazer uma mineração diferente. Somente assim é possível ter um verdadeiro recomeço. Depois de cinco anos de muito trabalho, aprendizados e superação, este momento chegou.

Neste mês, retomamos as operações dos Complexos de Germano (MG) e Ubu (ES), de forma gradual. A expectativa é de que sejam produzidas cerca de oito milhões de toneladas de minério de ferro por ano, equivalente a 26% de nossa capacidade produtiva.

"Recomeçamos uma nova trajetória, sem jamais esquecermos nossa história. Nós nos comprometemos a voltar a operar após a implementação de novas tecnologias, conclusão de todas as atividades de prontidão operacional e reforço das estruturas geotécnicas. Continuaremos honrando nossa responsabilidade com a reparação, com as pessoas e com o meio ambiente, sempre guiados pela segurança", destaca o diretor-presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

A Samarco evoluiu e se transformou para proporcionar uma solução inovadora com menos impactos ao meio ambiente e elevando o nível de segurança.

Novas tecnologias foram adotadas e resultaram em um aprimorado sistema de disposição de rejeitos. Nele, 80% dos rejeitos são filtrados e empilhados. Os outros 20% são dispostos na Cava Alegria Sul, um espaço confinado e de formação rochosa, que permite a contenção natural de forma mais segura desse material.

O sistema de filtragem representa não apenas um avanço técnico, mas também demonstra o compromisso da Samarco com o seu propósito de fazer uma mineração diferente, como afirma Roberto Lúcio dos Santos, gerente de Engenharia e Projetos da empresa:

"Foram cerca de 2.000 pessoas envolvidas nas obras e mesmo com os desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus, conseguimos assegurar a saúde e segurança de empregados e contratados para concluir este projeto tão importante".

Além do empilhamento a seco, com a incorporação da etapa de filtragem dos rejeitos arenosos, cerca de 90% da água é reutilizada no processo de beneficiamento do minério, o que também demonstra as boas práticas de sustentabilidade e inovação nos processos da empresa.

Só é possível fazer diferente com respeito ao meio ambiente

A Samarco acredita que é possível conciliar a mineração e os cuidados com o meio ambiente. Por isso, a empresa conta com um robusto Sistema de Gestão Ambiental, que garante a realização das atividades de acordo com a legislação.

"O crescimento do negócio se faz com uma gestão íntegra e adequada dos impactos socioambientais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde atuamos. Após o rompimento da barragem de Fundão, intensificamos essa gestão, com a implementação de novas medidas de prevenção, reparação e compensação dos danos materiais, ambientais e sociais", explica o gerente-geral de Sustentabilidade da empresa, Daniel Medeiros.

Entre as ações, estão o monitoramento da fauna e da flora da área de influência da empresa; a recuperação e conservação de cerca de 500 hectares de área de mata nativa, que equivalem a aproximadamente 500 campos de futebol; além da proteção às tartarugas marinhas, no Espírito Santo.

Projeto de proteção às tartarugas marinhas no ES

SEGURANÇA

A retomada é consequência de um longo trabalho realizado nos últimos anos, como a criação de um sistema integrado de segurança. As estruturas geotécnicas são monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana, por uma equipe especializada, no Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI), com cerca de mil equipamentos de última geração. Também integram o sistema os simulados de emergência, instalações de sirenes, treinamento contínuo da equipe e investimentos na área.

RELAÇÕES SOCIAIS

Visitantes no Complexo de Germano

A Samarco quer ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações ambientais, econômicas e sociais. Neste sentido mantemos um diálogo contínuo com diversos públicos.

Nos últimos anos, os temas e as pautas de interesse do poder público, lideranças, associações, universidades e outras instituições das comunidades, evoluíram conforme a empresa avançava rumo à retomada.

"A transparência e a escuta ativa são os pilares das reuniões e dessa forma pudemos apresentar todo o processo de licenciamento, bem como de prontidão operacional, importantes marcos para a retomada", explica Priscila Malafaia, analista de desenvolvimento institucional.

As reuniões são uma oportunidade de promover transparência, permitindo que o público tenha acesso aos avanços da empresa. Adequamos nossa rotina ao contexto da pandemia para mantermos o contato com nossos públicos de relacionamento. Com segurança e respeitando as orientações de saúde, retomaremos os encontros presenciais e ainda reforçaremos o diálogo por meio de visitas aos Complexos operacionais.

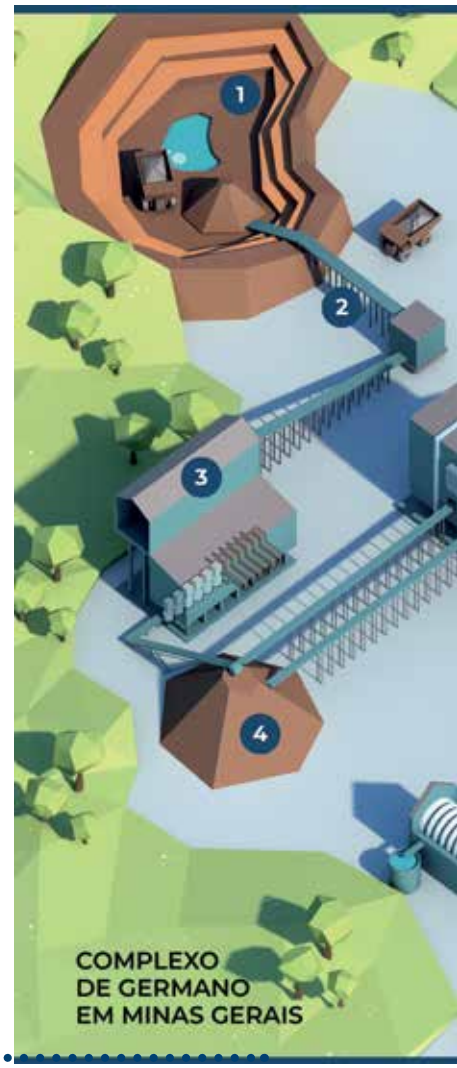
"Receber as pessoas na Samarco e permitir que vejam de perto tudo aquilo que falamos durante nossas conversas, para que construam suas próprias percepções e opiniões, contribui para fortalecer vínculos de confiança e parceria", complementa.

FIQUE LIGADO

O CAMINHO DO MINÉRIO DE FERRO **DE MINAS AO ESPÍRITO SANTO**

Beneficiamento, filtragem e pelotamento. É provável que você já tenha ouvido algumas dessas palavras. Mas, afinal, você sabe o que significam? A mineração é um processo complexo, que envolve diversas etapas e utiliza termos técnicos para descrevê-las. Para entender como funciona a cadeia produtiva da Samarco, da mina ao porto, que tal acompanhar o passo a passo deste processo?

1. **Mina e pilha pulmão.** O minério de ferro é extraído das Minas de Alegria e transportado pelo sistema de correias de bancada até as pilhas pulmão.
2. **Correia transportadora (TCLD).** Transporta o minério da pilha pulmão até o peneiramento e a britagem.
3. **Peneiramento e britagem.** O peneiramento classifica o tamanho dos grãos do minério. O material que não está adequado passa pela britagem, onde é quebrado até alcançar o tamanho ideal.
4. **Pilha de Regularização.** Armazena o material recebido do peneiramento e britagem, que alimentará o concentrador, onde acontece o processo de enriquecimento do minério.
5. **Moagem, deslamagem e flotação.** Na moagem, as partículas da polpa são reduzidas e seguem para a deslamagem, onde acontece a retirada da lama. Já na flotação, a sílica é removida, resultando no rejeito arenoso. Nesta fase é produzido o minério de ferro concentrado.
6. **Espessamento e tanques de estocagem.** Processo que retira parte da água para aumentar a densidade da polpa de minério. A polpa fica armazenada no tanque de estocagem até ser transportada pelos minerodutos.
7. **Filtragem de rejeito arenoso.** O rejeito arenoso é bombeado até o sistema de filtragem. Após a retirada da água, é empilhado a seco.
8. **Pilha de disposição de estéril e rejeitos - Sul.** É o depósito definitivo do rejeito arenoso.
9. **Cava Alegria Sul.** Espaço natural, confinado e seguro, onde apenas a porção de lama (20% dos rejeitos) é colocada.
10. **Estação de bombas e minerodutos.** A polpa é bombeada pela estação de bombas até os minerodutos, que a transportam de Minas Gerais ao Espírito Santo.



11 **Torre gravimétrica.** Distribui a polpa de minério para iniciar o processo produtivo, em Ubu.

12 **Espessamento e tanque de homogeneização.** No espessador, a polpa de minério de ferro torna-se densa e é direcionada aos tanques de homogeneização.

13 **Filtragem de minério.** A água é separada do minério de ferro moído, também chamado de pellet feed.

14 **Bacia de polpa.** Recebe a água que contém resíduos do processo produtivo e a direciona para tratamento. Também funciona como área de estocagem da polpa de minério.

15 **Estações de tratamento de efluentes industriais.** A água extraída da filtragem e de todo processo produtivo é tratada e reaproveitada.

16 **Roller press.** O minério de ferro moído vai para prensas em formato de rolos (roller press), que garantem um tamanho mais uniforme dos grãos.

17 **Prédio da Mistura.** Local onde o minério é armazenado e misturado a insumos que vão prepará-lo para o processo de produção de pelotas.

18 **Pelotamento.** Transforma a mistura do minério de ferro moído em pequenas pelotas de aproximadamente 10 a 15 milímetros.

19 **Precipitadores eletrostáticos.** Capturam partículas ultrafinas resultantes do processo de manuseio e queima da pelota e que evitam sua emissão para a atmosfera.

20 **Fornos de endurecimento.** As pelotas são queimadas e adquirem as propriedades de endurecimento adequadas para o embarque.

21 **Peneiras classificadoras.** Selecionam as pelotas que estão dentro da faixa de tamanho adequada.

22 **Pátios de estocagem.** Local onde as pelotas são empilhadas e separadas.

23 **Wind Fence.** Estruturas que cercam os pátios de estocagem e são capazes de reduzir a velocidade dos ventos para evitar que partículas finas sejam arrastadas.

24 **Porto.** Local onde as pelotas são embarcadas para o destino final.

DA MINA AO NOSSO DIA A DIA: **COMO A MINERAÇÃO ESTÁ PRESENTE NO COTIDIANO**

O setor mineral representa 4% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Em Minas Gerais e no Espírito Santo, estados onde a Samarco atua, o setor também é responsável por parte da arrecadação de impostos, geração de emprego e exportação. Mas agora que você já sabe um pouco sobre a importância econômica da mineração, você já parou para pensar na presença do ferro no dia a dia e como este mineral se tornou indispensável nas nossas vidas?

Praticamente todos os itens que utilizamos são derivados da mineração. O minério de ferro é encontrado nas nossas casas, estradas e usado na fabricação de meios de transporte, eletrodomésticos, confecção de roupas, eletrônicos, entre outros itens.

É impossível imaginar a vida moderna sem o uso de celulares, computadores e utensílios domésticos. Até mesmo nos cosméticos o mineral é encontrado, agregando benefícios como ação anti-inflamatória e efeito calmante, por exemplo.

A mineração está muito mais presente nas nossas vidas do que imaginamos.

No nosso dia a dia podemos identificar vários objetos que contêm ferro em seu componente. Cerca de 98% de todo o minério extraído no mundo é utilizado na indústria do aço, como uma matéria-prima básica*.

*Dados: Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge)

SEGURANÇA, UM VALOR A PARTIR DO EXEMPLO

O mundo nunca passou tanto tempo em casa como nos últimos meses. A adaptação da rotina deu ao lar uma nova função: ele se tornou ambiente de trabalho remoto e estudos on-line, além de lugar de tranquilidade e descanso, de um porto seguro. Mas será que nele estamos tão seguros assim?

Acidentes domésticos podem acontecer a qualquer hora e com qualquer pessoa. Crianças e idosos são os mais vulneráveis. Assim como no trabalho, adotar um comportamento seguro em casa pode evitar que situações comuns se transformem em armadilhas.

"Existem várias situações de risco, que normalmente não identificamos, por isso não dá para desvincular os hábitos de segurança. Não podemos perder o foco em momento algum, seja dentro ou fora da empresa", explica o engenheiro de segurança, João Bernardes de Souza Junior.

Crianças e idosos

Apesar de serem curiosas, as crianças não conseguem avaliar os riscos potenciais de objetos do dia a dia e do ambiente onde vivem. Além disso, costumam ter espírito aventureiro e gostam de explorar os espaços. Ou seja, precisam de supervisão constante.

Mesmo com toda experiência de vida, os idosos também demandam atenção especial. Um ambiente com a circulação desimpedida e barras de apoio no banheiro podem evitar quedas.

Cozinha, o coração da casa

A cozinha é uma parte da casa que povoa nossa memória, com sabores e aromas. Mas, para além da questão afetiva, é um dos ambientes que mais oferece riscos. Veja dicas para deixá-la mais segura.

Deixe os cabos das panelas virados para trás do fogão e guarde facas, garfos e objetos perfurocortantes fora do alcance das crianças.

Confira se os botões do fogão estão na posição correta e se o gás não está escapando. Fique atento à chama do fogão.

Use utensílios próprios para as atividades, como luvas térmicas, abridores de lata e escumadeiras, para evitar que o óleo da fritura respingue.

Exemplo em segurança

O comportamento seguro é fundamental, seja no trabalho ou não. A Samarco possui várias iniciativas com o objetivo de prevenir acidentes, que podem ser usadas no dia a dia. Uma delas é o FALAAD (Frente, Atrás, Lado, Acima, Abaixo e Dentro), metodologia que permite avaliar todo o entorno e identificar riscos. Outra ação é o Cuidado Ativo, princípio básico da preservação e valorização da vida no ambiente de trabalho: eu cuido de mim e de você, e permito que você cuide de mim.

"As crianças não têm a capacidade de discernir o que pode ou não causar acidente. O hábito de segurança em casa é construído com exemplos, e ferramentas como Cuidado Ativo e FALAAD podem contribuir. Respeitar a vida é saber que nossos passos são seguidos por quem nos admira. E quanta gente não nos admira em casa, não é?", finaliza o engenheiro.

Victor Colodetti e seu filho

SAÚDE MENTAL E OS DESAFIOS NO MUNDO ATUAL

Bons hábitos contribuem para manter o equilíbrio emocional em tempos de excesso de informação

Praticar atividades ao ar livre com a família é uma das dicas do médico do trabalho, Victor Colodetti

Você já deve ter escutado a citação 'mente sã, corpo são'. Nos dias de hoje, encontrar o equilíbrio entre o corpo e a mente é um desafio. A vida moderna nos impõe um ritmo acelerado, que exige cada vez mais resultados imediatos e oferece informações por todos os lados. Esta correria faz com que muitas pessoas acabem deixando de lado algo muito importante: o cuidado com a saúde mental.

Ansiedade, estresse, depressão, dependência química, distúrbios alimentares e outros transtornos, amplamente debatidos por autoridades da Saúde, são extremamente desafiadores. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que 5,8% dos brasileiros sofrem de depressão. Esta é a maior taxa da América Latina e a segunda maior das Américas, atrás apenas dos Estados Unidos. O Brasil também ocupa o primeiro lugar da lista de países mais ansiosos do mundo, sendo 9,3% brasileiros afetados pelo mal.

E como manter o equilíbrio emocional diante de tantos estímulos?

O médico do trabalho da Samarco, Victor Colodetti, explica que uma rede de apoio é importante e contribui para o equilíbrio das emoções quando o indivíduo apresenta diferentes comportamentos.

"A compreensão é o ponto de partida. Entender o momento, manter o pensamento positivo e enfrentar as dificuldades ao lado da pessoa são indispensáveis e contribuem para a manutenção da saúde mental", comenta.

Colodetti reforça ainda a importância de desenvolver bons hábitos para manter a saúde mental como rotina saudável, praticar exercícios físicos, alimentar-se adequadamente, se relacionar socialmente e evitar o excesso de informação.

REDE DE APOIO

Existem redes e associações de apoio, como o Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e o Centro de Valorização da Vida (CVV), ambos com atendimentos gratuitos. Sempre que necessário, busque ajuda.

Bem-estar

A prática de exercícios físicos é fundamental e funciona como estratégia para lidar com a ansiedade e estresse. A meditação e a yoga também podem ser boas opções para descansar a mente e relaxar. Aqui vão algumas dicas de aplicativos para atividades físicas e meditação.

Para malhar:
Sworkit, Nike e Seven

Para meditar:
Calm e 5 minutos

CONFIRA IDEIAS PARA **DEIXAR SUA CEIA MAIS SABOROSA**

As festas de fim de ano prometem ser diferentes. Com o distanciamento social recomendado para evitar a disseminação da Covid-19, famílias e amigos podem não se reunir como de costume. Mas, ainda que com menos gente em volta da mesa, o que não pode faltar é um cardápio saboroso.

Nesta edição, trazemos dicas de receitas para deixar o Natal com um gostinho mais especial. Conversamos com o Hilário Moreira, motorista da Vix Logística, da unidade da Samarco em Matipó (MG), e com a Marlene Brandão, moradora da comunidade de Belo Horizonte, em Anchieta (ES). São eles que ensinam como fazer os pratos. Vamos lá?

Salada de Natal

Uma saladinha é sempre bem-vinda e o melhor: faz bem para a saúde, além de deixar a ceia mais bonita. Esta receita o Hilário aprendeu com a mãe dele e, todo ano, está presente na mesa de Natal da família. É simples, nutritiva e rápida de fazer. Anote os ingredientes:

- Alface americana rasgada
- Cenoura ralada fina
- Manga cortada em palito
- Kiwi cortado em palito
- Ovos de codorna cozidos (inteiros)
- Palmito cortado em cubos
- Nozes
- Castanha
- Uvas cortadas ao meio e sem sementes
- Crouton para finalizar

Torta Salgada

Depois de uma salada refrescante, uma boa pedida para a ceia de Natal é a torta salgada da Marlene, também conhecida como tia Morena. O prato é tradicional na comunidade de Belo Horizonte, em Anchieta (ES), sempre presente em aniversários, casamentos, festas sociais e religiosas, inclusive na ceia comunitária de Natal.

"Nos últimos anos, nos reunimos para a ceia de Natal em comunidade. Como o nosso cotidiano geralmente é muito corrido, são nesses momentos celebrativos de fim de ano que temos a oportunidade de interagir em um ambiente familiar com muita distração e prosa", comenta Marlene

Aprenda a preparar esta delícia!

Ingredientes:

- 2 pacotes de pão de forma
- 500g de batata cozida (purê)
- 1 kg peito de frango cozido e desfiado
- 1 lata de milho verde
- 100g de azeitonas verdes picadas
- 200g de batata palha
- 1 tomate
- 1 cebola
- 1 cabeça de alho
- Azeite
- Tempero verde
- Sal a gosto

Modo de preparo:

Em uma panela, doure o alho no azeite e coloque a cebola, o tomate e o frango desfiado. Acrescente as azeitonas picadas, o milho, o tempero verde e desligue o fogo. Em um refratário, alterne camadas de pão de forma e molho de frango. Após a última camada de pão, finalize com o purê de batata e batata palha.

Dica: A torta pode ser decorada com azeitonas, tempero verde e flores feitas com cascas de tomate.

OLHAR PARA O FUTURO É FAZER DIFERENTE AGORA.

Cada passo, cada decisão tomada e cada novo desafio vencido foram decisivos para chegarmos juntos até aqui.

O compromisso para transformar, conduzir uma mineração responsável e gerar valor para a sociedade nos impulsiona a seguir em frente.

VAMOS TRANSFORMAR JUNTOS?

RETOMADA SAMARCO.
UMA NOVA MARCA PARA UM NOVO JEITO DE FAZER MINERAÇÃO.

SAMARCO
APRENDER PARA EVOLUIR E TRANSFORMAR

samarco.com